



N.º 13

**ATA DA SESSÃO ORDINÁRIA DA
ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE ÉVORA
REALIZADA NO DIA VINTE E OITO DE
ABRIL DE DOIS MIL E VINTE E TRÊS /
DO MANDATO 2021/2025.**

1 Aos vinte e oito dias do mês de abril de dois mil e vinte e três, pelas vinte e uma horas e dez
2 minutos, no Palácio D. Manuel, reuniu a Assembleia Municipal de Évora com a seguinte
3 **Ordem do Dia:**

4
5
6 **I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO.**

7
8 **II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

9 A) Proposta de aprovação da Ata nº 11 de 28-02-2023.

10
11 **III – PERÍODO DA ORDEM DO DIA.**

12 Nos termos da Lei nº75/2013, de 12 de setembro, a Câmara Municipal apresenta os seguintes
13 pontos:

- 14 1. Informação do Presidente da CME acerca da atividade do Município, bem como a
15 situação financeira do mesmo. – Para conhecimento.
- 16 2. Atribuição de dominialidade pública a troço na Estrada dos Aliados, na União
17 das Freguesias de Bacelo e Senhora da Saúde.
- 18 3. Atribuição de dominialidade pública a troço na Tapada do Esquinaleiro.
- 19 4. Celebração de Contratos Interadministrativos com as Juntas de Freguesia
20 para o ano de 2023. (A documentação está condicionada à sua aprovação na
21 próxima Reunião Pública de Câmara do dia 26 de abril).
- 22 5. Documentos da Prestação de Contas 2022. (A documentação está
23 condicionada à sua aprovação na próxima Reunião Pública de Câmara do dia
24 26 de abril).
- 25 6. Alteração Orçamental Modificativa aos Documentos Previsionais de 2023 —
26 Integração do Saldo de Gerência. (A documentação está condicionada à sua
27 aprovação na próxima Reunião Pública de Câmara do dia 26 de abril).
- 28 7. Regulamento do serviço de Atendimento e Acompanhamento Social do
29 Município de Évora.

30
31 **IV – PERÍODO DE INTERVENÇÃO E ESCLARECIMENTO AO PÚBLICO.**

32
33 Aberta a sessão, o **Presidente da Assembleia Municipal** cumprimentou o senhor Presidente
34 da Câmara, os senhores Vereadores, os deputados Municipais, o público presente, os que
35 seguem remotamente e todos os funcionários e técnicos que acompanham a Sessão.

36
37 Estiveram presentes os membros da Mesa:

38 **Presidente - Jorge Quina Ribeiro de Araújo**

39 **1º Secretário - Mário Augusto Bragado Monginho** (em substituição de Ananias Delfim
40 Courelas Quintano)

41 **2ª Secretária - Maria da Nazaré Pereira Lança**

42

1 O **Presidente da Assembleia Municipal** procedeu à chamada dos deputados municipais
2 eleitos, verificando-se as seguintes presenças e ausências:

3
4 **Presentes:**

- 5 - Maria Clara Canotilho Grácio
- 6 - Diogo Costa Freitas Pestana de Vasconcelos
- 7 - Luísa de Jesus Godinho Fialho Oliveira (em substituição de Paula Cristina Nobre de
- 8 Deus)
- 9 - Maria Paula Alves Bagio Cadete Pita (em substituição de João Manuel Fialho de Sousa)
- 10 - Maria Elmina Gouveia Barreira Lopes
- 11 - Ana Raquel Simões de Abreu Taboleiros
- 12 - Natanael José Carvalho da Vinha
- 13 - José Maria Rodrigues Figueira
- 14 - Ana Beatriz Mayorga Perez Cardoso
- 15 - Paulo José Veiga Ribeiro (em substituição de Maria Cristina Correia Santos Mata)
- 16 - Francisco Maria Gonçalves Lopes Figueira
- 17 - Lília Graciete Zambujo Fidalgo
- 18 - Maria João Marques Sousa Candeias (em substituição de João Gonçalo Rebelo
- 19 Fernandes Costa)
- 20 - Gertrudes da Conceição Gomes Pastor
- 21 - Luís Maria Nunes dos Santos
- 22 - Bruno Manuel dos Santos Martins
- 23 - Helena Isabel Coelho Imaginário (em substituição de Joaquim José Pombinho Faria)
- 24 - António João Tonaco Gavela
- 25 - Luís Carlos Fialho Pardal
- 26 - Francisco Manuel Branco de Brito
- 27 - Sílvia Margarida Canha Balicha Mira (em substituição de Bernarda Julieta da Noite
- 28 Cota)
- 29 - Florinda da Conceição Mendes Carvalho Russo
- 30 - Vasco Rafael Riço Casbarra (em substituição de Joaquim António Filipe Pimpão)
- 31 - Redolfo Constantino Pereira
- 32 - José Vitorino Piteira
- 33 - Luís Miguel Caeiro Nico Ramalho
- 34 - Vítor Manuel Marques Vaqueira (em substituição de Lúcio Gabriel Ludovico Guerreiro)
- 35 - Isidro José de Oliveira Lobo

36
37 **Ausentes:**

- 38 - Luís Filipe Braguez Caldeirinha Roma
- 39 - David Miguel Mirrado Lopes

40
41 A Câmara Municipal fez-se representar por:

- 42 - Carlos Manuel Rodrigues Pinto de Sá
- 43 - João Leocádio Correia Ricardo (em substituição de José Gabriel Paixão Calixto)
- 44 - Lurdes Judite Dionísio Pratas Nico
- 45 - Patrícia José Correia Raposinho
- 46 - Florbela da Luz Descalço Fernandes

47
48 **Ausentes:**

- 49 - Alexandre Manuel Rosa Varela
- 50 - Henrique Eva Ferreira Carvalho Sim-Sim

51
52

1 I – PERÍODO DE INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

2
3 **O Presidente da Assembleia Municipal** deu início ao período de intervenção do público
4 questionando se alguém pretendia usar da palavra e não havendo nenhum pedido de
5 intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal** usou da palavra para prestar as
6 seguintes informações:

7 - Foi recebida a resposta da Direção Geral das Autarquias Locais sobre o pedido de
8 verificação da legalidade, ou da conformidade com a lei, do Regimento que aprovaram
9 recentemente, que informa que “não pode aquela Direção Geral dar resposta aos pedidos de
10 aconselhamento jurídico sendo que cabe às Comissões de Coordenação e Desenvolvimento
11 Regional prestar apoio técnico às Autarquias Locais e suas associações, pelo que o pedido
12 de parecer em causa poderá ser endereçado à CCDR Alentejo”.

13 - Manifestou as suas congratulações à Câmara Municipal, na pessoa do senhor Presidente
14 Carlos Pinto Sá, pela excelente ocasião de subscrever um protocolo com a Câmara Municipal
15 de Liepaja da Letónia, cidade que, como Évora, é também Cidade Capital da Cultura 2027
16 e aquele protocolo vai ser extraordinariamente útil para a prossecução da nossa preparação
17 para essa data.

18 - Propôs à Assembleia o convite ao Presidente da EDIA para uma Audição, considerando as
19 alterações climáticas e a previsão de que a situação venha a piorar, para terem a opinião de
20 quem faz a gestão do consumo da água, de quem tem a gestão da água do Alqueva, e explicar
21 quais são os critérios que a EDIA tem em mente para gerir a água disponível nos próximos
22 tempos.

23 - Propôs também à Assembleia o convite ao Arquiteto Carrilho da Graça para uma Audição,
24 no sentido de saberem em que medida o urbanismo pode responder às alterações climáticas,
25 quais são as medidas possíveis que se praticam no mundo inteiro, seria interessante a ouvi-
26 lo sobre aquela matéria

27 Sobre as propostas apresentadas, o **Presidente da Assembleia Municipal** questionou os
28 presentes se estavam de acordo com a realização daquelas audições.

29
30 **O deputado Francisco Brito** saudou todos os presentes e sugeriu que o tema com o
31 Arquiteto Carrilho da Graça fosse circunscrito ao Concelho, nomeadamente, como é que se
32 pode adaptar melhor o urbanismo às alterações climáticas,

33
34 **A deputada Clara Grácio** começou por cumprimentar todos os presentes e disse que
35 concorda com as propostas, mas seria importante convidar mais pessoas, pelo que sugeriu
36 que a organização fosse feita na Conferência de Representante.

37
38 Dando continuidade, o **Presidente da Assembleia Municipal** recordou que, na sequência
39 da alteração do Regimento, a documentação seguiu para todos por via postal e solicitou que
40 quem pretenda receber apenas por via digital o comunique, por e-mail, aos serviços.

41
42 **A deputada Elmina Lopes** lembrou que o Regimento ainda não foi objeto de parecer
43 jurídico e instou a que se prossiga no sentido de obter um parecer jurídico, porque continuam
44 com dúvidas acerca da legalidade dos itens que apontaram.

45
46 Prosseguindo a sua intervenção, o **Presidente da Assembleia Municipal** deu conhecimento
47 de que o senhor deputado Luís Roma apresentou a sua renúncia ao Mandato, pelo que será
48 feito o processo da sua substituição, nos termos da Lei.

49 Sobre as próximas Sessões da Assembleia, referiu que na Conferência de Representantes foi
50 acordado serem na Freguesia Nossa Senhora de Machede e na Freguesia de São Manços.

1 Relembrou o envio da sugestão de criação da Assembleia Municipal Jovem, que foi acolhida
2 na Conferência de Representantes, para ponderação sobre a sua criação e melhoramento do
3 documento.

4
5 **O deputado Natanael Vinha** saudou todos os presentes e interpelou a Mesa no sentido de
6 saber se o ex-membro da Assembleia Luís Roma tinha dirigido uma comunicação escrita e
7 que gostava de ter acesso, ou então conhecer, todo o seu conteúdo na íntegra.

8
9 **O Presidente da Assembleia Municipal** verificando não haver mais pedidos, agradeceu a
10 intervenção dos eleitos, passando assim ao Ponto II, Período de Antes da Ordem do Dia.

11 12 **II – PERÍODO DE ANTES DA ORDEM DO DIA.**

13 14 **A) Proposta de aprovação da Ata nº 11 de 28-02-2023.**

15
16 **O deputado José Figueira** começou por saudar todos os presentes e chamou a atenção para
17 a questão da entrega das declarações de voto à posterior porque o Art.º 40 do Regimento,
18 que está em vigor, não sofreu alterações, diz que “imediatamente após a votação que encerra
19 a discussão do assunto, os membros da Assembleia que desejem apresentar declarações de
20 voto deverão inscrever-se para o efeito, sendo concedida a palavra pela respetiva ordem”,
21 que “o tempo de duração para essa declaração de voto é 3 minutos” e também que “pode
22 haver protestos e contraprotostos”, pelo que a questão prática que se coloca é que se entrega
23 à posteriori nenhum dos membros tem condições de apresentar um protesto e ou
24 contraprotosto, independentemente das declarações serem entregues depois por escrito até
25 para facilitar os serviços da Assembleia Municipal, mas obrigatoriamente os eleitos da
26 Assembleia caso queiram apresentar uma declaração de voto têm de o fazer de viva voz.

27
28 **O deputado Natanael Vinha** referiu que estão a falar sobre a ata número 11, presente para
29 aprovação, que recebeu no dia 20 pelas 18h e 17m, pelo que solicitou que todos os
30 documentos para as Assembleias Municipais fossem entregues dentro do prazo da
31 convocatória, porque dificulta a sua ação e, se possível, que chegassem todos ao mesmo
32 tempo. Quanto aquela Ata não teve oportunidade de a ler, dada a pouca antecedência com
33 que a recebeu e sente-se por demais prejudicado, mas considerando que existe um registo
34 vídeo e áudio, em todo o momento é possível recuperar aquilo que cada um disse na altura
35 das declarações de voto. Disse que também está em falta com envio de declarações de voto
36 que sinalizou em Assembleias anteriores, mas não se sente prejudicado por isso porque essas
37 declarações de voto, que estão em falta, foram referidas como sendo a transcrição das
38 intervenções a propósito daqueles pontos e está em crer que com o registo vídeo e áudio que
39 foi feito, poderão ser descodificadas e todo o registo histórico do que se passou está salvo.

40
41 **O deputado Francisco Figueira** disse que ele próprio também está em falta com a entrega
42 de algumas declarações de voto, mas, tal como disse o deputado Natanael Vinha, não se
43 sente penalizado com isso uma vez que as Assembleias são públicas e são transmitidas e
44 todos os eborenses podem acompanhar o que ali dizem.

45
46 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção dos eleitos e não
47 verificando mais pedidos, submeteu a presente Ata a votação.

48 49 **Deliberação da Ata nº 11 de 28-02-2023:**

50 **Aprovada por unanimidade.** Os deputados Mário Augusto Bragado Monginho, Luísa de
51 Jesus Godinho Fialho Oliveira, Helena Isabel Coelho Imaginário, Sílvia Margarida Canha

1 Balicha Mira, Vasco Rafael Riço Casbarra e Vítor Manuel Marques Vaqueira não votaram
2 por não terem estado presentes na sessão a que Ata diz respeito.

3
4 **O Presidente da Assembleia Municipal** informou que receberam 1 Recomendação, 2
5 Moções e 1 Voto de Saudação, e seguindo a ordem que lhe foi presente, solicitou à bancada
6 do PS que procedesse à apresentação da Recomendação “**14 de Fevereiro - Dia dos**
7 **Namorados**”.

8
9 **A deputada Ana Beatriz Cardoso** procedeu à leitura da Recomendação à Assembleia, a
10 qual se transcreve na íntegra:

11 *“Em 2013 o crime de violência doméstica passa a conter a violência no namoro. Ou seja,*
12 *desde então que a violência no namoro passou a integrar a previsão do crime de violência*
13 *doméstica. No passado dia 14 de fevereiro foi divulgado um Estudo, realizado anualmente*
14 *desde 2017, pela UMAR e financiado pela CIG, segundo o qual, do total de jovens*
15 *participantes no Estudo, 67,5% não percecionam como sendo violência no namoro, pelo*
16 *menos, um dos seguintes comportamentos: controlo, violência psicológica, violência sexual,*
17 *perseguição, violência através das redes sociais e violência física.*

18 *Ainda segundo o mesmo estudo, são os rapazes que apresentam uma maior legitimação para*
19 *todas as formas de violência no namoro. Existe também uma diferença significativa na*
20 *violência sexual, em que 21,4% das raparigas legitimam ser pressionadas para beijar à*
21 *frente das amigas ou dos amigos e, no grupo dos rapazes a percentagem dos que não*
22 *reconhecem este comportamento como sendo violento é de 40,9%.*

23 *Do total de jovens que indicaram já ter tido ou ter uma relação de namoro, 65,2% reporta*
24 *ter experienciado pelo menos um dos indicadores de vitimação questionados.*

25 *A partir de agosto de 2021, difundir através da Internet ou de outros meios de difusão*
26 *pública generalizada, dados pessoais, designadamente imagem ou som, relativos à*
27 *intimidade da vida privada sem o consentimento das vítimas passou a integrar, igualmente,*
28 *o crime de violência doméstica.*

29 *Assim sendo, recomenda a bancada do Partido Socialista que, ainda no presente ano letivo,*
30 *no âmbito da execução do Plano Municipal de Igualdade e, em parceria com associações*
31 *de juventude, seja levada a cabo uma campanha de âmbito municipal e ações de*
32 *sensibilização junto dos vários agrupamentos escolares para prevenir a violência no*
33 *namoro e a violência através de meios digitais.”*

34
35 **O deputado José Figueira** informou que a sua Bancada está de acordo com o texto, mas
36 consideram que o título da Moção não traduz aquilo que efetivamente é o seu conteúdo e
37 pode induzir em erro, porque a situação é sobre a violência no namoro, sugerindo à bancada
38 do Partido Socialista que pudesse alterar o título da moção porque devia falar da violência
39 no namoro.

40
41 **A deputada Ana Beatriz Cardoso** lembrou que aquela moção era para a última
42 Assembleia, mas tinha entrado fora de horas, e decidiram que não seria retirada. Informou
43 que esteve num seminário de iniciativa do Comando da PSP de Évora, em que todos os anos,
44 por altura do dia dos namorados, é apresentado um estudo sobre a questão da violência no
45 namoro.

46
47 **A deputada Ana Raquel Tabuleiros** mencionou que todos concordam com a pertinência
48 daquele tema e também que o título não reflete o conteúdo, portanto, são favoráveis à
49 alteração e irão votar favoravelmente. Considerou que, para além da campanha de
50 divulgação a nível dos Agrupamentos Escolares, dever-se-ia envolver também as forças de
51 segurança para a sua sensibilização no apoio à vítima e na valorizadas das queixas.

1 **A deputada Paula Pita** cumprimentou todos os presentes e disse que o MCE vai
2 acompanhar aquela Recomendação. Salientou que todos os anos, no dia 14 de fevereiro, em
3 todos os Agrupamentos de Escolas do Distrito se fala da violência no namoro, com palestras
4 nas escolas com a Escola Segura, o Centro de Saúde, o Gabinete para o Aluno e o Programa
5 de Educação para a Saúde, mas pareceu-lhe importante poderem fazer uma proposta de
6 parceria e um programa para articularem com os Agrupamentos.

7
8 **O deputado Bruno Martins** começou por saudar todos os presentes e congratulou a
9 bancada do Partido Socialista por ter levado aquele tema tão importante, em que o Bloco de
10 Esquerda se revê em todo o seu conteúdo. Em relação ao título que foi proposto, julga que
11 por já ter sido falado nas Escolas é que se deve falar mais vezes e não só no Dia dos
12 Namorados. Portanto, na sua opinião, o título deveria ser relacionado contra a violência no
13 namoro durante todo ano ou combater a violência no namoro todos os dias.

14
15 **A deputada Ana Beatriz Cardoso** aludindo à intervenção do deputado Bruno Martins disse
16 que era evidente que tinha razão, de facto a violência no namoro é uma preocupação muito
17 evidente dentro das Escolas e concordou que é combater a violência no namoro todos os dias
18 do ano porque só no dia 14 de fevereiro não é suficiente.

19
20 **A deputada Paula Pita** aludiu que no Plano Municipal para a Igualdade e não
21 Discriminação também já faz parte a violência do namoro, e, portanto, o que têm de fazer é
22 propor um conjunto de ações, em parceria com a Universidade, com os Agrupamentos e com
23 as Associações de Estudantes para ser feito um trabalho conjunto. Quanto às forças de
24 segurança, disse que há cada vez mais uma maior abertura e sensibilidade para tratar aquelas
25 questões, mas que, como em tudo, há pessoas mais preparadas do que outras.

26
27 **A deputada Ana Raquel Tabuleiros** referiu que têm noção que existe uma sensibilidade
28 cada vez maior para o tema, mas a verdade é que é insuficiente, por isso é preciso reforçar
29 ainda mais naquele sentido.

30
31 **A deputada Ana Beatriz Cardoso** consensualizou a alteração do nome da Recomendação
32 para “combater a violência no namoro todos os dias do ano”.

33
34 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção dos eleitos e não
35 verificando mais pedidos, submeteu a presente Recomendação a votação.

36
37 **Deliberação Recomendação “Combater a Violência no Namoro todos os Dias do Ano”:**
38 **Aprovada por unanimidade**, com 31 presenças verificadas.

39
40 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou ao deputado Bruno Martins do BE, que
41 que procedesse à apresentação da Moção “**Saudação ao 1º de Maio**”.

42
43 **O deputado Bruno Martins** procedeu à leitura da Moção à Assembleia, a qual se transcreve
44 na íntegra:

45 *“Há 50 anos, no 1º de Maio de 1973, apesar da ditadura fascista, trabalhadores e povo*
46 *saíram às praças e ruas do país. Com grande coragem. Sabiam que haveria cargas policiais,*
47 *feridos e prisões. Mas não desistiram. Em Lisboa, Porto, Coimbra, Marinha Grande,*
48 *Alpiarça, Amadora, Espinho, Torres Novas e em muitos outros locais do país exprimiram a*
49 *vontade coletiva para melhorar as suas condições de vida e de trabalho, combater as*
50 *injustiças e desigualdades, acabar com a exploração. E lembravam o Dia Internacional do*
51 *Trabalhador, as greves e as manifestações de Chicago nos EUA, pela redução da jornada*

1 de trabalho para 8 horas e que foi violentamente reprimida, com a condenação à morte de
2 dirigentes sindicais.

3 Menos de um ano depois, chegou o 25 de Abril de 1974. A explosão de democracia marcou
4 o início de uma conquista de direitos até aí negados: cuidados de saúde públicos, educação,
5 habitação, o direito ao trabalho e ao salário, o reconhecimento às férias e respetivo
6 subsídio, a proibição dos despedimentos sem justa causa e a instituição, pela primeira vez,
7 do salário mínimo nacional no valor de 3.300 escudos. Foi, também, após esta data que se
8 consagraram o direito à greve, à contratação coletiva e à organização sindical, bem como
9 uma nova forma de organização dos trabalhadores, as Comissões de Trabalhadores.

10 Num momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não reposição de direitos
11 retirados no tempo da troika, dos baixos salários, das novas formas de precarização do
12 trabalho, trabalhadores e trabalhadoras de todos os setores se têm manifestado pelo
13 trabalho digno e pelo direito à habitação, é mais que nunca importante assinalar e valorizar
14 o 1º de Maio, Dia Mundial do Trabalhador. E lembrar que o direito a trabalhar, em
15 condições justas e favoráveis, com uma remuneração justa e satisfatória, que assegure ao
16 trabalhador e à sua família uma existência compatível com a dignidade humana, é um
17 direito humano.

18 Pelo exposto, a Assembleia Municipal de Évora reunida a 28 de abril de 2023, delibera:

- 19 1. Saudar o 1º de Maio e nele a coragem de todos e todas, que exigem dignidade,
20 democracia e progresso social, emprego com direitos, salário e pensões dignas e serviços
21 públicos de qualidade para todos e todas;
- 22 2. Saudar as lutas das trabalhadoras e dos trabalhadores dos setores público, privado e
23 social, por condições de trabalho dignas, salários justos e contra todas as formas de
24 precariedade ou exploração.”

25
26 **O deputado Natanael Vinha** em relação àquela Moção disse que no último parágrafo a
27 referência à “não reposição de direitos retirados no tempo da troika”, queria manter aquela
28 questão, mas que seria mais inclusivo, mais pacífico, se a moção valorizasse o que já foi
29 feito, pela força política que representa com uma participação significativa da força política
30 que o deputado Bruno Martins também representa.

31
32 **O deputado Bruno Martins** realçou que é uma evidência os vários acordos que foram feitos
33 e revogações ao contrato coletivo de trabalho que não foram repostos, nomeadamente as
34 questões de indemnizações de despedimentos, que existem ainda vários passos atrás que
35 foram feitos no tempo da troika que ainda não foram repostos, que é uma política do Partido
36 Socialista, portanto, não tem a ver com o sentido do texto, tem a ver com aquilo que é uma
37 realidade e é uma diferença política entre as duas bancadas.

38
39 **O deputado Luís Santos** informou que para o PSD é sempre bom valorizar o 1º de Maio e
40 os trabalhadores, porque bem sabem que a história é o que é, foi o que foi, que houve muita
41 gente que sofreu e que lutou para que pudessem ter melhores condições de trabalho, de todos
42 enquanto coletivo, enquanto portugueses e, portanto, saúdam naturalmente 1º de Maio e
43 todos os trabalhadores. Por outro lado, discordam do deputado Bruno Martins e do deputado
44 Natanael Vinha, porque o PSD não tirou nada a ninguém, se alguém tirou alguma coisa a
45 alguém foi o governo do Partido Socialista, do senhor engenheiro José Sócrates, que
46 retiraram, esbulharam aquilo que era o Erário Público e os mantiveram numa situação em
47 que Portugal teve que pedir ajuda externa e, assim, se pode dizer que se alguém tirou e não
48 repôs o que tirou, foi o Partido Socialista, e mais tarde a geringonça que foi feita antes desta
49 maioria absoluta, se houve alguém que também não repôs foi o Bloco de Esquerda e o PCP.
50 Estão a favor, no geral, mas a referência ao tempo da troika devia estar ao tempo do senhor
51 engenheiro José Sócrates.

1 **O deputado Natanael Vinha** esclareceu que pretendeu deixar aberta a hipótese de existirem
2 direitos que ainda não foram repostos, mas foram repostos muitos e não há nenhuma
3 referência ao que já foi feito e era isso que importava fazer. Informou que no dia 1 de maio
4 vai entrar em vigor um conjunto legislativo denominado “Agenda do Trabalho Digno”, onde
5 vão ser afirmados e alargados direitos e, portanto, pareceu-lhe que é uma linguagem pouco
6 inclusiva e que não dignifica o caminho que foi feito, alguma parte dele em conjunto.
7 Relembrou todas as vezes que o PSD fala dos que trouxeram a troika não fala que eles não
8 só assinaram o memorando como foram eles que disseram à sociedade o que é que a troika
9 vinha fazer.

10
11 **O deputado Luís Santos** sublinhou que em tempos de irresponsabilidade foi preciso alguém
12 ser responsável.

13
14 **A deputada Clara Grácio** informou que a CDU está de acordo com aquela Moção e que
15 estarão sempre ao lado de quem quer repor os seus direitos. Referiu ainda que todos se
16 lembram de quem retirou os subsídios de Férias e de Natal, que entretanto foram repostos,
17 mas ainda falta fazer muito e é nesse sentido que estão ao lado de quem precisa, dos
18 trabalhadores e de todos os que querem recuperar aquilo que lhes é justo e por isso a CDU
19 vai votar a favor daquela Moção.

20
21 **A deputada Raquel Tabuleiros** disse que ainda sobre o tema do 1º de Maio e fazendo
22 referência aos trabalhadores, gostariam de referenciar, sem prejuízo da importância do
23 contexto histórico e das oportunidades de futuro, que é o momento para pensarem a nível
24 dos trabalhadores, nomeadamente na oportunidade que o teletrabalho traz para o combate à
25 desertificação do interior, que é uma coisa muito preocupante, nomeadamente no Alentejo,
26 que seria um ponto de partida para começarem a pensar em algumas medidas e em alguns
27 incentivos que possam proporcionar trabalho para todos estratos sociais e todas as
28 qualificações, aproveitando as oportunidades que entretanto já surgiram ao nível do
29 teletrabalho, que possam dignificar e melhorar a vida de muitas pessoas que estão em
30 condições mais desfavorecidas, vivendo nos arredores das grandes cidades, que podem
31 combater e permitir, também, a desertificação territorial, que afeta a todos no Concelho.

32
33 **A deputada Elmina Lopes** recordou e homenagou o operariado do Sul, do Alentejo em
34 particular, que em 1962 conquistou a jornada de 8 horas, após uma luta de vários anos com
35 muita coragem contra um regime poderosamente e ferozmente opressivo, onde se trabalhava
36 de sol a sol.

37
38 **O deputado Bruno Martins** informou que fez uma alteração ao terceiro parágrafo, ficando
39 da seguinte forma, “*Num momento em que, pelos efeitos da fortíssima inflação, da não*
40 *completa reposição de direitos retirados no tempo da troika...*”, considerando que é verdade
41 que foram repostos alguns dos direitos, mas não foram repostos todos os direitos pré troika.

42
43 **O Presidente da Assembleia Municipal** agradeceu a intervenção dos eleitos e não
44 verificando mais pedidos, submeteu a presente Moção a votação.

45
46 **Deliberação da Moção “Saudação ao 1º de Maio”:**

47 **Aprovada por unanimidade**, com 31 presenças verificadas.

48
49 **O Presidente da Assembleia Municipal** solicitou à bancada da Coligação Mudar com
50 Confiança, que procedesse à apresentação do Voto de Saudação “**49º Aniversário do 25 de**
51 **Abril de 1974 e Comemorações do 50º Aniversário**”.